

PLANTAS E FITOSUBSTÂNCIAS DE APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DA MASTITE BOVINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(a): Helena Fernandes Queiroz Curcio¹

Orientador(a): Cristiane Pimentel Victório²

Resumo

A mastite bovina é uma doença de gado leiteiro que acarreta vários transtornos no sistema agropecuário mundial, que repercute no sistema econômico e saúde ambiental. É caracterizada pela inflamação das glândulas mamárias do animal e seu tratamento é feito com antibioticoterapia associada a boas medidas de higiene. Os produtos naturais à base de plantas são recursos muito aplicados na veterinária, e tem se tornado alvo de estudos para verificar se tem potencial para tratar mastite bovina. O presente estudo é uma revisão integrativa que aborda o potencial do uso de plantas no tratamento da mastite bovina. A pesquisa foi feita em três bases de dados científicas seguindo os protocolos definidos para inclusão. Ao todo, após os critérios de exclusão, obtivemos um resultado de 57 artigos. Os resultados mostraram maior destaque para família: Lamiaceae; espécie: *Thymus vulgaris*; órgão vegetal: folha; tipos de extrato: óleo essencial e etanólicos; fitosubstâncias p-cimeno; gênero bacteriano: *Staphylococcus*; efeitos biológicos: bactericida; análise da concentração inibitória mínima (CIM): microdiluição em caldo. A família Lamiaceae é muito popular pelas espécies condimentares e aromáticas. Das espécies destacadas, todas, com exceção da Murta-da-Austrália, são espécies muito aromáticas e populares mundialmente pelo uso na alimentação. O destaque maior da folha poder ser devido ao maior destaque da família Lamiaceae, que possui espécies com seus compostos aromáticos predominantemente nas folhas, além de poder gerar maior volume de material para análise sem prejudicar a planta. O óleo essencial é um extrato de voláteis rico em terpenos, e o extrato etanólico tem a vantagem de extrair compostos apolares e não ser tóxico para consumo. Todas as fitosubstâncias em destaque são muito presentes nas espécies da família Lamiaceae, inclusive nas espécies destacadas. O *Staphylococcus* foi o gênero com maior destaque, visto que é um gênero de grande importância sanitária pois possui uma alta virulência e a facilidade

¹ Aluno(a) do curso de Ciências Biológicas - Produção e Biotecnologia (Zona Oeste) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

de instalar infecções de difícil tratamento. O efeito bactericida era de se esperar o destaque, visto que o trabalho analisou uma doença causada majoritariamente por bactérias, porém o efeito antibiofilme não obteve o destaque esperado, sendo um problema para futuras pesquisas. A microdiluição em caldo foi o método de análise mais utilizado, muito provavelmente devido a ser um método mais barato, rápido e com alta reprodutibilidade em laboratório. Conclui-se que existem plantas com potencial para o uso no tratamento da mastite bovina, porém são necessários mais estudos avaliando diferentes aspectos da farmacocinética.